

## **A literatura indígena canadense: descolonização e resgate cultural**

**CUNHA , Paula da Silva  
Cunha, Rubelise da  
paulascunha@hotmail.com**

**Evento: 14 Mostra da Produção Universitária  
Área do conhecimento: Literaturas Estrangeiras e Moderna**

**Palavras-chave:** Literatura Ameríndia, contação de estórias.

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo do presente trabalho, vinculado ao projeto *Gênero Literário e Performance: As narrativas Indígenas e a Literatura Contemporânea no Brasil e no Canadá* coordenado pela Profa. Dra. Rubelise da Cunha, é apresentar alguns aspectos da Literatura Ameríndia do Canadá, tendo em vista compreender, a importância da contação de histórias. Desta forma, será possível ao final do trabalho, entender o ponto de vista indígena sobre a literatura.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

Por se tratar de um trabalho teórico, serão utilizados os seguintes livros: *Writing as witness: essay and talk* da autora Beth Brant. Segundo a autora, este livro que contém, ensaios, conversas e teoria, é uma tentativa de passar a mensagem de que palavras são sagradas, e ainda acrescenta que não são sagradas por causa do locutor que as cita, mas sim por que elas vêm de um lugar de mistério que dá sentido à vida. Também será utilizado o livro *By, for & about: feminist, cultural politics* organizado por Wendy Waring, que possui uma coletânea de ensaios os quais tratam de temas relacionados à cultura, política, e literatura indígenas, e o ensaio de Lee Maracle "Oratory on Oratory".

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho de caráter bibliográfico tem como base os livros *Writing As Witness: essay and talk* da autora Beth Brant e também o livro de ensaios *By, for & about* editado pela Wendy Waring, além do ensaio de Lee Maracle "Oratory on oratory". As obras serão analisadas a fim de encontrar-se uma perspectiva indígena acerca da política, cultura e literatura ameríndias.

### **RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A tradição oral está presente na literatura ameríndia, nos textos narrativos assim como na própria poesia. A contação de histórias, presente na cultura indígena, serve como fonte de aprendizado, transmissão da história e valores de um povo para as gerações futuras, é uma prática essencial. Com a chegada do colonizador, houve um processo de desterritorialização, tanto físico, quanto mental. As estruturas base

de muitos povos foram se fragmentando, a comunidade, e a comunicação (língua) começaram a entrar em conflito com a cultura europeia. Assim, na literatura, alicerce importante de uma nação, foi-se permeando temas de cunho político, como por exemplo, desterritorialização, preconceito, linguagem, e inclusive o processo de escrita, fazendo com que o indígena pudesse refletir a cerca do seu papel em uma sociedade que o deslocou de sua tradição. Além disso, o escritos indígenas buscam resgatar a função transformadora da contação de histórias em seus textos literários, como nos aponta Lee Maracle em “Oratory on oratory”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para finalizar, o presente trabalho visa levantar questionamentos a fim de compreender a literatura ameríndia que tem como base uma tradição oral de contação de histórias. A partir das obras estudadas, observa-se que o fazer literário proporciona ao escritor indígena canadense um contexto de resgate das suas tradições culturais e de conscientização política. Como o pensamento de Beth Brant e Lee Maracle revela, a literatura indígena proporciona estratégias de resistência ao discurso colonial.

## **REFERÊNCIAS**

BRANT, Beth. *Writing as witness: essay and talk*. Women's Press. Canada, 1994.

MARACLE, LEE. Oratory on Oratory. Trans. *Can.Lit:resituating the study of Canadian Literature*. In: Smaro Kamboureli and Roy Miki (Eds.). Waterloo: Wilfrid Laurier, 2007. P. 55-70.

WARING, Wendy. *By, for & about: feminist cultural politics*. Women's press. Canada, 1994.